



## Prevalência de Lesões Precursoras do Câncer de colo de Útero atendidas no Hospital Escola Álvaro Alvim em Campos dos Goytacazes

*Blanch Faria de Oliveira, Marina Ribeiro Lemos, Daniel Fraga Costa*

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de Neoplasias Intraepiteliais Cervicais (NIC) em mulheres não vacinadas em uma cidade com oito anos de programa de vacinação contra HPV em escolas. **METODOLOGIA:** Estudo observacional de corte transversal, cujas variáveis quantitativas e qualitativas foram utilizadas para registro médico de um ambulatório de ginecologia pública em uma cidade situada na região norte do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. O estudo original teve como objetivo incluir 255 mulheres não vacinadas com idades entre 25 e 65 anos. **RESULTADOS:** Os dados preliminares em 61 pacientes, 1/61 (1,63%) deles foram diagnosticados com NIC III e 1/61 (1,63%) com ASCUS. Como fatores de risco, apenas 2/61 (3,27%) relataram tabagismo. A idade média foi de 46 anos (intervalo: 25-65). A idade média na primeira relação sexual foi de 16 anos (variação: 12-18). **DISCUSSÃO:** As Lesões Precursoras do Câncer de colo de Útero são chamadas de Neoplasias Intraepiteliais cervicais, subdivididas em graus de gravidade. O principal fator causador dessas lesões é o Papiloma Vírus Humano, o HPV, principalmente os tipos considerados de alto risco, que causam a infecção e alterações epiteliais, que podem evoluir para o câncer de colo de útero. Existem fatores que predisõem às neoplasias intraepiteliais cervicais (NIC), como tabagismo, o uso de anticoncepcionais orais e faixa etária da sexarca. Existem ainda alterações que não levam a NIC propriamente, mas ao Condiloma Cuminado. Destaca-se a importância de exames diagnósticos preventivos, Papanicolau, que diferenciam as neoplasias do condiloma; além de monitorarem alterações atípicas da mucosa do colo uterino. **CONCLUSÕES:** Nosso estudo preliminar indica que a carga de doença do colo do útero é relativamente baixa entre as mulheres da amostra com idade entre 25-64 anos em uma cidade com um programa público de vacinação contra o HPV. Não há dados sobre a prevalência de NIC nesta cidade antes do programa de vacinação contra o HPV. No entanto, o acompanhamento de mulheres não vacinadas pode ser usado como um marcador positivo do efeito do programa de vacinação contra o HPV na escola.

Palavras-chave: Prevalência, HPV, Neoplasias Intraepiteliais Cervicais.

Instituição de fomento: FMC.